

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal de J. Catarina

Class.:

195 XGR

Data:

11.10.85

Pg.:

Fiscalização do IBDF em Ibirama começa nova fase

IBIRAMA — Após a reunião realizada na última quarta-feira em Florianópolis, com representantes do IBDF, Funai, prefeitura de Ibirama e outras entidades, foram tomadas várias decisões, e entre elas, a possível manutenção da fiscalização da reserva indígena pela Prefeitura Municipal de Ibirama.

Luis Muller, que participou da reunião afirma que a partir deste encontro "as coisas mudarão, pois foram tomadas uma série de providências que culminarão numa total mudança com relação à extração pura e simples da madeira na reserva indígena de Ibirama". Sobre o papel que será desempenhado pela prefeitura de Ibirama, diz que a mesma será "o órgão fiscaliza-

do, com a delegação de competência do IBDF, e fara um esquema completo para que, a partir do momento em que as coisas forem definidas, não haja mais dúvida de que, com a aprovação da Funai, IBDF, e demais órgãos representativos e interessados, as coisas não voltem a acontecer".

No entanto, Luis Muller esclarece que "existe a intenção da realização de um convênio entre prefeitura de Ibirama e IBDF, que ainda será discutido e realizado, quando o IBDF delegará à prefeitura poderes de fiscalização". Os termos do convênio e os esquemas a serem utilizados ainda não foram definidos, já que serão feitos em cima da disponibilidade de recursos das duas instituições.

Por outro lado, existe ainda o colegiado formado na reunião, com a participação de vários segmentos, que traçará as diretrizes da extração de madeira. Esse trabalho conjunto, esquema de retirada da madeira e a fiscalização, será feito a partir do momento em que tudo for colocado no papel.

Segundo Luis Muller, os dois primeiros passos a serem dados são: a definição do convênio entre o IBDF e prefeitura e uma reunião que será realizada ainda esta semana, com todos os madeireiros. Na oportunidade, o IBDF colocará a nova posição do instituto e a rigidez que será mantida a partir de agora.

NOVA HISTÓRIA

Em Rio do Sul, no Posto de Controle e Fiscalização, Marconi Cruz, engenheiro florestal responsável pela fiscalização dessas áreas, e um dos mais preocupa-



A derrubada de madeira será fiscalizada.

dos com o problema, afirma que "o IBDF, a partir dessa reunião está começando uma nova história na fiscalização da retirada ilegal de madeira das reservas florestais".

Por outro lado, não quis citar nomes, já que, "oficialmente todas as empresas envolvidas, no passado, com o problema, estão cumprindo a sua parte no contrato". Marconi afirma que "a retirada de madeira, atualmente, é executada por caminhões particulares que depois da extração a revendem a terceiros, não só de Ibirama, mas também de outras cidades e até mesmo do Paraná.

O chefe do Pcof, espera receber da delegacia regional de Florianópolis, mais precisamente de Cosme Pollezi, as atribuições do IBDF a partir da reunião, já que o controle e a fiscalização da reserva poderá passar para a prefeitura de Ibirama.

REPOSIÇÃO FLORESTAL

Diante do impasse que envolve os nomes de vários madeireiros de Ibirama, muitas situações continuam mascaradas quanto aos recursos utilizados até agora para esconder verdadeira situação da extração de madeira na reserva indígena.

Um dos exemplos, é a fundação da Arfri — Associação dos Reflorestadores do Alto Vale, que está sendo presidida por Genésio Marchetti, um dos tantos nomes que sempre estiveram envolvidos em extração ilegal da madeira. A Arfri, poderá ser um dos tantos recursos utilizados pelos madeireiros para, paulatinamente, optarem por outras fontes de extração.

Correia aplaude providências

O deputado Alvaro Correia (PMDB) destacou ação de vários órgãos, entre eles, o IBDF, Cini, Inca, Funai e UFSC, além da prefeitura de Ibirama, que estão procurando fórmulas concretas para acabar "com a depredação da reserva Duque de Caxias, ao saber do apetite das madeireiras".

O deputado elogiou a medida de ser intensificada a fiscalização da região e a atitude da Funai em se comprometer a não mais for-

necer autorização para a retirada da madeira.

Alvaro Correia também se referiu ao enfoque dado pela Nova República às obras contra as enchentes. Ele fez um relato das providências tomadas na última década e enalteceu a atitude do ministro Flávio Peixoto que "em poucos meses já repassou verbas, ouviu lideranças, observou "in loco" o andamento das obras" e exortou a confiança da população do Vale do Itajaí.